

REGISTRO CONTÍNUO DA MINHA HISTÓRIA DE VIDA COMO CONSTRUÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA

Ícaro Aires – CMV Ceilândia

0

8

16

21 (Atual)

Minha História

Dos 0 aos 8 anos

Nasci em 20 de novembro de 2004, em Brasília, Distrito Federal, cidade onde cresci e construí minhas primeiras lembranças. Minha família materna veio do Maranhão, enquanto minha família paterna veio do Rio Grande do Sul. Em momentos diferentes, ambas escolheram Brasília para estabelecer suas vidas, formando as raízes da minha história.

Minha infância foi, de modo geral, tranquila e comum. Por circunstâncias da vida, fui criado pela minha avó, uma pessoa que sempre desempenhou um papel fundamental na minha formação. Foi com ela que aprendi muitos dos valores que carrego até hoje, e sou profundamente grato por todo o carinho, cuidado e dedicação que sempre teve comigo. Tenho um enorme amor por ela e reconheço sua importância em cada etapa da minha caminhada.

Esses primeiros anos foram marcados por descobertas, brincadeiras e pelo desenvolvimento das primeiras amizades, compondo uma infância simples, mas repleta de aprendizados que contribuíram para a pessoa que me tornei.

Dos 9 aos 16 anos

A adolescência trouxe novos desafios, responsabilidades e questionamentos sobre o futuro. Foi um período de amadurecimento, no qual comecei a construir objetivos e a pensar mais seriamente sobre o caminho que gostaria de seguir.

Ainda nessa época, nasceu em mim o desejo de ingressar na Universidade de Brasília (UnB). A ideia de estudar em uma universidade pública de excelência tornou-se uma meta que me motivava a dedicar mais atenção aos estudos e a sonhar com oportunidades maiores.

Entretanto, um dos acontecimentos mais marcantes desse período foi a pandemia da COVID-19. O confinamento alterou profundamente a rotina de milhões de pessoas e também marcou minha vida. Passei boa parte da adolescência vivendo o isolamento social, o que acabou me privando de experiências consideradas comuns dessa fase, como uma convivência mais intensa com amigos, atividades escolares presenciais e diversos momentos de socialização. A pandemia representou um divisor de águas na minha trajetória e influenciou diretamente minha forma de enxergar o mundo, tornando-se um dos marcos mais significativos da minha juventude.

Dos 17 aos 21 anos

Ao completar 17 anos, comecei a vivenciar a transição entre o final da adolescência e o início da vida adulta. Foi uma fase marcada por decisões importantes, novas responsabilidades e pela concretização de objetivos que antes pareciam distantes.

O maior marco da minha vida até o momento foi a aprovação na Universidade de Brasília (UnB). Esse momento representou a realização de um sonho construído ao longo de muitos anos e abriu inúmeras portas para meu crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Ingressar na universidade ampliou minha visão de mundo, permitiu conhecer pessoas com diferentes histórias e proporcionou experiências que transformaram minha maneira de pensar.

Minha trajetória acadêmica tornou-se bastante diversa, especialmente por meio da participação em projetos de extensão. Entre as experiências mais significativas está o trabalho voluntário realizado em escolas públicas de Ceilândia, onde tive a oportunidade de dialogar com crianças sobre a vida no ensino superior, compartilhando experiências, incentivando sonhos e mostrando que a universidade pública pode ser um espaço acessível e transformador para diferentes realidades.

Hoje, aos 21 anos, reconheço que minha história ainda está apenas começando. Cada etapa vivida contribuiu para minha formação, e sigo construindo meu caminho com a certeza de que os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas servirão de base para os próximos capítulos da minha vida.

Resumo

📅 20/11/2004

— 🧒 Capítulo 1 — Infância (0–8 anos)

- | — Nasci em Brasília.
 - | — Família materna: Maranhão.
 - | — Família paterna: Rio Grande do Sul.
 - | — Fui criado pela minha avó, a quem amo profundamente.
 - | — Infância tranquila, marcada por carinho e descobertas.
-

— 🧑 Adolescência (9–16 anos)

- | — Início do amadurecimento.
 - | — Surgiu o sonho de estudar na UnB.
 - | — Pandemia da COVID-19.
 - | — O isolamento mudou minha rotina.
 - | — Perdi experiências importantes da adolescência.
-

— 🎓 — Vida adulta (17–21 anos)

- | — Transição para a vida adulta.
- | — Aprovação na Universidade de Brasília.
- | — Participação em projetos de extensão.
- | — Voluntariado em escolas públicas da Ceilândia.
- | — Novos objetivos e perspectivas para o futuro.